

CCJ deve impor primeira derrota a senador hoje

ROSA COSTA

BRASÍLIA – A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve aprovar hoje o parecer do senador Osmar Dias (PDT-PR) contrário ao recurso do ex-presidente do Senado Jader Barbalho (PMDB-PA). Se isso ocorrer, será a primeira derrota de Jader após a renúncia à presidência do Senado. Com o recurso, ele pretende adiar a decisão sobre abertura do inquérito por quebra do decoro parlamentar e pediu ao Conselho de Ética tempo para se defender.

Dias alega no seu parecer que o direito de defesa deve ser exercido durante o processo e não nessa fase de decisão. O próximo passo contra Jader, será dado amanhã, quando o Conselho de Ética aprovar o processo e encaminhá-lo à Mesa Diretora do Senado. Antes de a Mesa dar o seu aval, Jader deve renunciar ao mandato, conforme já anunciou, para não ser cassado, e evitar tornar-se inelegível até 2010.

Inflexível – Apesar da maioria contrária, a sessão do Conselho de Ética não deverá ser tranqüila. Jader – que agora é membro da comissão – e seus aliados, devem levantar questões que retardem a votação.

Se houver pedido de vistas, como está previsto, o presidente da comissão, Bernardo Cabral (PFL-AM), deve concedê-lo por apenas uma hora. “Serei inflexível”, anunciou Cabral. “Não há possibilidade de contribuir com medidas protelatórias”. Ele antecipou que Jader está regimentalmente impedido de votar em causa própria.

A opinião do líder do PMDB, Renan Calheiros (AL), que o indicou para o cargo, é a mesma. “Jader está moral e eticamente impedido de votar numa questão que lhe diz respeito”.

Ontem, o dia no Senado foi marcado por rumores de que o PSDB estaria retirando Osmar Dias da CCJ, por ter se desligado do partido há mais de dois meses. Os tucanos negaram a medida. Dias foi eleito vice-presidente da comissão e a sua saída dependeria dos colegas da CCJ. Outro boato, não confirmado, foi o de que Jader teria ameaçado assinar a CPI da Corrupção se os seus colegas governistas aprovarem o parecer de Dias.